

Orientações para tomada de medicamentos – com estômago cheio ou vazio?

Essa é uma dúvida comum. A não observância deste detalhe pode favorecer o surgimento de desconforto gástrico pelo paciente e também alterar o efeito esperado do medicamento.

Absorção: consiste na transferência do fármaco desde seu local de aplicação até alcançar a corrente circulatória. A grandeza dos efeitos de um fármaco no organismo é quase sempre proporcional ao seu grau de absorção, o que determina a escolha da via de administração e a dosagem.

A quantidade e a velocidade na qual o princípio ativo de um fármaco é absorvido a partir da forma farmacêutica, tornando-se disponível no local de ação, expressam o que se chamam de biodisponibilidade. Em geral, quanto maior for a biodisponibilidade de um fármaco, mais rápida será sua resposta terapêutica.

Essa propriedade pode ser afetada pelo grau de desintegração ou dissolução das formas farmacêuticas nos líquidos orgânicos.

*Em termos práticos, a biodisponibilidade é **decrecente** conforme o fármaco se apresenta nas seguintes formas farmacêuticas:*

solução > emulsão > suspensão > cápsula > comprimido > drágea

As pequenas diferenças de biodisponibilidade podem justificar a escolha da forma farmacêutica de um determinado medicamento. Por exemplo: pode-se prescrever um antibiótico na forma de suspensão a um adulto, ao invés de cápsulas, comprimidos ou drágeas, que apresentam menor biodisponibilidade. Ou seja, as formas farmacêuticas líquidas para uso por via oral não devem ser prescritas somente para crianças.

Na prática clínica:

Ao prescrever um medicamento, oriente o paciente para ingeri-lo com água, pois leite, chá ou suco contêm substâncias que podem reagir com determinados fármacos e formar compostos que o organismo não consegue absorver. O volume ideal é em torno de 250 mL, pois volumes maiores acabam diluindo o fármaco, podendo diminuir seu grau de eficácia.

Com relação a tomar os medicamentos com estômago cheio ou não, deve-se sempre respeitar as orientações contidas nas bulas. Basicamente, os antibióticos e anti-inflamatórios devem ser tomados aproximadamente 20 minutos após alimentação, para proteger a mucosa gástrica e permitir que o medicamento chegue até o duodeno (se não há nada no estômago, a passagem do medicamento para o intestino é mais rápida e sua absorção,

acelerada – o duodeno é o principal local de absorção de fármacos. Apesar de haver maior proteção à mucosa gástrica quando o estômago está cheio, o bolo alimentar diminui o contato da parede estomacal com o fármaco, reduzindo sua passagem para o intestino e, conseqüentemente, seu grau de absorção). Já os analgésicos podem ser tomados em qualquer horário.

Referência: Andrade ED. Terapêutica medicamentosa em odontologia. 3. Ed. São Paulo: Artes Médicas; 2014. 238p.